

ABT-22

MICROPROPAGAÇÃO DE JAMBU: RESPOSTA A 6-BENZILAMINOPURINA E AO CO-CULTIVO COM *Polygala paniculata* L.V. S. Gestelra¹; A. Sato²; N. K. Simas³

1. Programa de Pós- Graduação em Biotecnologia Vegetal, Universidade Federal do Rio de Janeiro, CCS, Bloco K, Cidade Universitária, Ilha do Fundão, 21941-902 Rio de Janeiro - RJ, Brasil - gestelra@blof.ufrj.br
2. Departamento de Botânica, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, CCBS, Avenida Pasteur 458, 22290-040 Rio de Janeiro - RJ, Brasil - alicesato@unirio.br
3. Farmanguinhos, FIOCRUZ.

Jambu, *Spilanthes oleracea* Jacq., é uma Asteraceae da região Amazônica que apresenta usos na medicina popular, no tratamento do escorbuto, anemia, afecções bucais, além da tuberculose e litíase pulmonar; e na culinária - no preparo dos famosos: Pato no Tucupi e Tacacá. Contém a isobutilamida olefinica spilantol, ou afinina, substância com atividade moluscicida, cercaricida, antimicrobiana e larvicida para *Aedes aegypti*. Este trabalho teve como objetivo a multiplicação *in vitro*, através de segmentos nodais submetidos ao regulador de crescimento 6-BAP (6-benzilaminopurina), e em co-cultura com *Polygala paniculata* L., durante 30 dias. O regulador foi testado em duas concentrações (2,22 e 4,44 μ M) tanto em meio sólido como em meio líquido, tendo como controle o meio MSØ sólido. Foram utilizados n=30 explantes de 2 clones (clone 1 e 2) distribuídos em cinco recipientes de vidro de 8,0 x 14,8 cm contendo 40 mL de meio de cultura. Em todos os cultivos em meio líquido foram utilizados suportes de papel de filtro. O desenvolvimento dos explantes foi avaliado a cada 15 dias, segundo os seguintes critérios: desenvolvimento de brotos, taxa de multiplicação, alongamento e porcentagem de enraizamento. Os melhores resultados de desenvolvimento de brotos (2,0 brotos/segmento nodal) e taxa de multiplicação (5,7 gemas/segmento nodal) foram obtidos em meio MS modificado com 2,22 μ M de BAP líquido, constituindo também um meio de rápido preparo e baixo custo. O meio MSØ foi o melhor para o enraizamento dos explantes (100%). Com o estabelecimento da co-cultura com *Polygala paniculata* obteve-se maior alongamento (4,9 cm) e desenvolvimento de brotos, taxas de multiplicação e enraizamento estatisticamente semelhantes ao controle. O procedimento de aclimatização resultou em 100% de eficácia (n=50 em 30 dias). O meio líquido foi a melhor opção para cultivo *in vitro* de *S. oleracea*, já que os resultados obtidos nesta condição (taxa de multiplicação e alongamento) foram semelhantes ou melhores em relação ao meio sólido, além de ser mais econômico. O meio modificado com 2,22 μ M de BAP foi o mais eficiente para o desenvolvimento e manutenção da cultura, já que proporcionou a maior quantidade de gemas no mesmo espaço de tempo (5,7 gemas/segmento nodal em 30 dias). A co-cultura estimulou o alongamento de *Spilanthes oleracea*, entretanto não interferiu nas taxas de brotação e multiplicação.

ABT-23

INFLUÊNCIA DO REGULADOR DE CRESCIMENTO E DO SUBSTRATO DE CULTIVO NA GERMINAÇÃO *IN VITRO* DE NONI (*Morinda citrifolia*)G.M.G. Dias¹; M.V.M. Pinheiro¹; J.A. Sousa²; A.C.P.P. Carvalho²

1. Bolsista de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq - Universidade Federal do Ceará (UFC), Centro de Ciências Agrárias, Agronomia, Campus do Pici, CEP 60455-760 Fortaleza, CE. E-mail: gabriellen@gmail.com; macvini@gmail.com.
2. Embrapa Agroindústria Tropical, Rua Dra. Sara Mesquita 2270, Caixa Postal 3761, 60511-110, Fortaleza, CE, E-mail: alencar@cnpat.embrapa.br; cristina@cnpat.embrapa.br.

O noni (*Morinda citrifolia*) é uma espécie da família Rubiaceae, originária do sudeste asiático. Praticamente todas as partes da planta são utilizadas e a cada uma delas são atribuídas propriedades medicinais diferentes. Os frutos são a parte da planta de mais ampla utilização e ela são atribuídas várias as aplicações, entre estas: antibactericida, analgésico, antioxidante, expectorante, antiinflamatório, adstringente, emenagogo, laxativo, hipotensor, imunestimulante, tônico e anticancerígeno (ELKINS, 1997; RODRÍGUEZ & PINEDO, 2005). Apesar do grande sucesso e demanda internacional, pelos produtos oriundos desta espécie, no Brasil é bastante recente a tentativa de cultivo do noni e está sendo realizado empiricamente. Portanto, não existe ou são escassas as informações técnico-científicas sobre o cultivo de noni no Brasil, faltam informações sobre assuntos básicos como a forma mais adequada de propagação. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi estudar a influência da adição de fitoreguladores ao meio de cultura e do substrato de cultivo, sobre a germinação de sementes de noni (*Morinda citrifolia*) *in vitro*. As sementes de noni foram obtidas da Universidade Federal de Sergipe - UFS. O experimento foi realizado no laboratório de Cultura de Tecidos e Genética Vegetal, da Embrapa Agroindústria Tropical. Na bancada do laboratório, as sementes foram desinfestadas com solução de hipoclorito de sódio a 2,5%, durante 15 minutos, sob agitação, e a seguir enxaguadas três vezes em água destilada esterilizada, tendo cada lavagem a duração de 1 minuto. Na capela de fluxo laminar, as sementes foram desinfestadas, novamente, com etanol 70%, por 2 minutos, a seguir em hipoclorito de sódio a 0,5%, por 15 minutos, e posteriormente enxaguadas três vezes, em água destilada e esterilizada. Os tratamentos avaliados foram: T1) MS (MURASHIGE & SKOOG, 1962) + algodão; T2) MS + 1,0 mg/L de BAP + algodão; T3) MS + 1,0 mg/L de BAP + 1,0 mg/L GA₃ + Algodão; T4) MS + Vermiculita; T5) MS + 1,0 mg/L de BAP + Vermiculita e T6) MS + 1,0 mg/L de BAP + 1,0 mg/L de GA₃ + Vermiculita. As culturas foram mantidas em câmara de crescimento, com temperatura de 25 $\pm$ 1 °C, sob fotoperíodo de 16 horas e intensidade luminosa de 1000 lux. Avaliou-se a porcentagem de germinação após 100 dias da inoculação das sementes *in vitro*, que foi realizada no dia 23 de março de 2006. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, com esquema fatorial (3 x 2), três concentrações de fitoreguladores e dois substratos, com cinco repetições, sendo a unidade experimental constituída por 6 sementes. As sementes foram inoculadas em tubos de ensaio individualmente. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância, e as médias comparadas pelo teste de Tukey (P<0,05) (STEEL & TORRIE, 1980). Foi verificada diferença significativa para interação entre os dois fatores. As maiores porcentagens de germinação das sementes foram registradas no substrato vermiculita (os valores variaram de 10,21 a 29,25%), exceto quando ao meio de cultura não foi adicionado de reguladores de crescimento.

ELKINS, R. Noni (*Morinda citrifolia*) la hierba preciosa del pacífico sur. Woodland Publishing. Pleasant Grove, UT. 31 p. 1997.
MURASHIGE, T.; SKOOG, F. A revised medium for rapid growth and bioassays with tobacco tissue cultures. *Physiologia Plantarum*, v. 15, p. 473-497, 1962.
RODRÍGUEZ, F. J. M.; PINEDO, D. M. Mito y realidad de *Morinda citrifolia* L. (noni). Disponível em: <http://www.bvs.sld.cu/revistas/pla/vol19_3_04/pla02304.htm>. Acesso em: 19 dez. 2005.
STEEL, R.G.D.; TORRIE, J.H. Principles and procedures of statistics: a biometrical approach. New York: McGraw-Hill, 1980. 633p.
Agradecimentos: CNPq; UFS

A
fitoterapia
baseada
em
evidências

JBF



Jornal Brasileiro de Fitomedicina

VIII

Jornada Paulista de Plantas Medicinais

— Livro de Resumos —
e
Programação

ISSN-1677-5848

Apsen
Fitomedicina

volume 5
número 3
julho/setembro
2007

(São Paulo: Instituto Biológico)